



O segredo está no **conhecimento**

A educação financeira e previdenciária, já praticada pela Visão Prev, será ainda mais incentivada para ajudar você a planejar seu futuro e de sua família. **Página 5**



EMPRÉSTIMOS

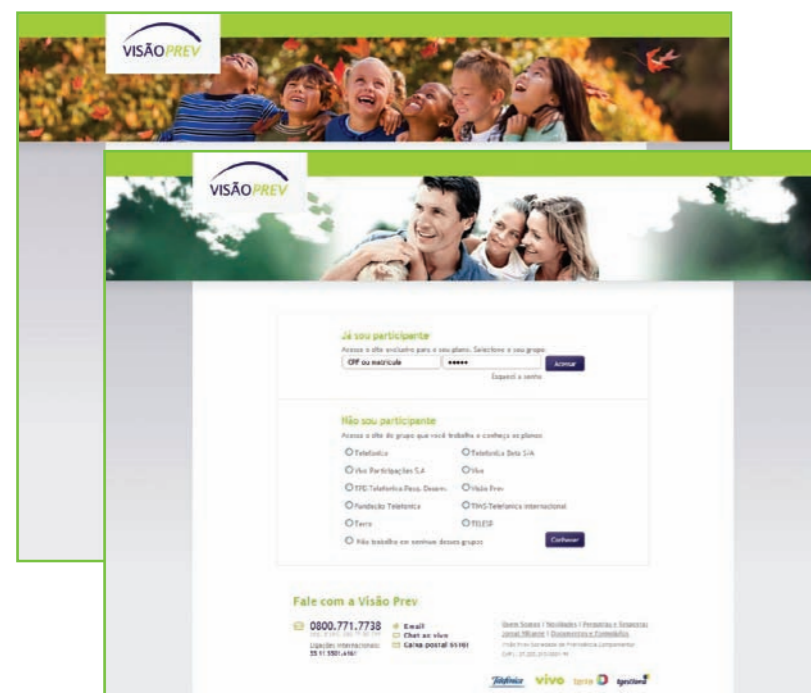
Novas regras tornam este benefício ainda mais vantajoso. Esta e outras novidades. **Páginas 2 e 3**

ASSISTIDOS

Em comemoração ao Dia do Aposentado, 24 de janeiro, a Visão Prev homenageia seus assistidos. **Página 4**

Resultados compartilhados

Os resultados da Pesquisa de Satisfação, realizada no final do ano passado, já estão disponíveis no site. Em sua terceira edição, o levantamento teve mudanças metodológicas que trouxeram ganhos no detalhamento das informações apuradas entre os quais a possibilidade de entender o grau de importância que os participantes atribuem aos diferentes aspectos de cada tema. As equipes da Visão Prev já estão estudando, em detalhes, os resultados para aprimorar ainda mais os índices obtidos que, segundo dados da Franceschini Pesquisas de Mercado (empresa responsável pela pesquisa), estão entre os mais altos do mercado previdenciário brasileiro. Saiba mais no site da Visão Prev.



Tudo novo na internet

O Brasil ocupa a liderança mundial de navegação na internet. A força dessa ferramenta faz com que seja necessário explorar seus recursos da melhor maneira possível. Como esses recursos não param de ganhar reforços, a Visão Prev está constantemente atualizando seu site. E agora, ele ficou ainda melhor, pois passou por uma mudança radical!

O site foi totalmente revisto e, desde 1º de fevereiro, está no ar com muitas novidades. De cara, você vai perceber o visual mais moderno e a facilidade de navegação. A leitura também foi facilitada com a completa readequação do conteúdo que inclui informações exclusivas de seu plano, simuladores dinâmicos, resumo da conta, empréstimo e rentabilidade. Tudo isso para incentivar o relacionamento com você também via internet.

Mais de R\$ 4 bilhões

Em novembro de 2009, a Visão Prev bateu um novo recorde superando a marca de R\$ 4 bilhões de patrimônio. Foi, sem dúvida, uma boa maneira de fechar as comemorações de seus cinco primeiros anos, completados em outubro de 2009. A meta agora é, sem dúvida, levar adiante os índices de crescimento sólido e constante!



Para controlar os riscos bem de perto

Todas as equipes da Visão Prev estão envolvidas em um importante trabalho liderado pela área de Assessoria de Controle e Gestão. Trata-se do processo de Gestão de Riscos e Controles Internos que parte da premissa de que todos precisam estar atentos aos diferentes riscos que podem interferir em suas atividades. Para isso, os empregados foram capacitados a realizar a autoavaliação dos riscos e dos controles de seus processos.

Para disseminar continuamente esses princípios e garantir sua adequação, a Visão Prev está implementando um novo sistema que apresenta módulos para apoio das atividades de gestão e controle. Ele permite, além do gerenciamento dos riscos, monitorar de



maneira mais rápida e fácil, o cumprimento das obrigações exigidas pelas normas e leis que regem o sistema. “Nosso objetivo é identificar, classificar e medir todos os riscos, validar os controles existentes e, por fim, implementar ações de melhoria para reduzir ao máximo qualquer ameaça que esteja fora dos limites considerados adequados”, explica Cinthia Shingai Pinheiro Pais, coordenadora de Controle e Gestão.

Acesso ao Fundo de Sobras

Os participantes dos planos Visão Telesp, Visão Telefônica Empresas, Visão T Gestiona, Visão Assist, Visão Atelecom, Visão Terra, Visão Multi, Visão Telerj, Visão Telebahia, Visão Telergipe, Visão Teleste, Visão Celular CRT e Vivo Prev que fizeram contribuições ao longo de 2009 terão direito ao Fundo de Sobras. Este Fundo corresponde à parte da Conta da Patrocinadora que não foi resgatada pelos participantes desligados do plano durante o ano.

O valor distribuído é proporcional ao total de contribuições feitas no decorrer de 2009 – ou seja, quanto maior o valor das contribuições, maior o acesso ao montante rateado. Os participantes que não contribuíram com o plano em 2009 não têm direito ao Fundo de Sobras.

Os recursos serão alocados no Saldo de Conta de Participante e a compra de cotas será retroativa ao valor de 4 de janeiro de 2010. Os participantes que fizeram contribuições e se tornaram assistidos ou pensionistas em 2009 receberão sua parte do Fundo de Sobras na folha de pagamento de março de 2010.



Empréstimos têm regras novas (e melhores)!

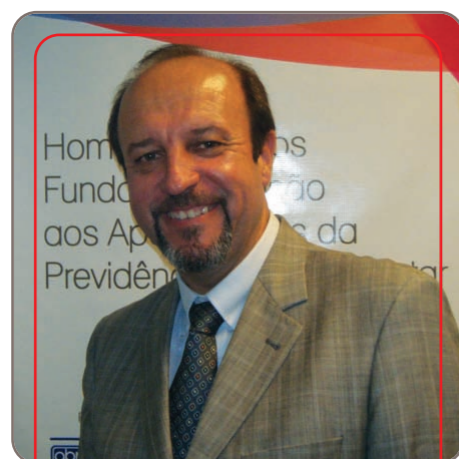
Desde 1º de fevereiro, os empréstimos concedidos pela Visão Prev para os ativos, autopatrocinados e assistidos estão bem mais vantajosos. Quer ver?

- a taxa de administração caiu de 1,5% anuais para 0,5% ao ano;
- o prazo de pagamento subiu de até 36 para até 60 meses;
- o limite, que era de 3 vezes o salário de participação (ativos e autopatrocinados) ou o benefício, agora pode chegar a 7,2 vezes.

Todos os detalhes do novo funcionamento dos empréstimos podem ser consultados no site da Visão Prev, inclusive com um Manual de Perguntas e Respostas. Não deixe de ver!

Aposentados, mas não acomodados

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp) promoveu, no dia 22 de janeiro, a décima edição de seu evento em comemoração ao Dia do Aposentado (24 de janeiro). Na confraternização, realizada na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro (RJ), representantes de mais de 60 entidades entregaram diplomas aos participantes escolhidos para representar seus aposentados. Neste ano, a Visão Prev convidou para a homenagem Francisco Carlos de Araujo e Luiz Carlos Fernandes – dois bons exemplos de que aposentadoria não significa acomodação, mas sim uma nova etapa que começa com a deliciosa sensação de dever cumprido.



“Comecei a trabalhar com 12 anos. Aos 14, me tornei tipógrafo, aos 17, fotógrafo. Aos 19 anos, entrei na empresa de telecomunicações japonesa NEC e decidi ser engenheiro eletrônico. Em 1978, ingressei na Telesp. Ainda na ativa, fiz um curso de Direito, me tornei sócio de um escritório em Ribeirão Preto e cuidava de sua administração à distância. Aposentei-me em 2006, depois de 40 anos de trabalho - boa parte deles dedicados à Telefônica. Estava com 54 anos e resolvi assumir o escritório em Ribeirão, mas não me adaptei. Um ano e meio depois, voltei e fiquei à toa... por pouco tempo! Hoje, dou consultoria em gestão empresarial e planejo abrir uma empresa voltada para ferrovias, minha paixão. Trabalho porque gosto, sem correria ou obrigação de horário, e é muito bom ter a tranquilidade de receber a complementação da Visão Prev.”

Francisco Carlos de Araujo

“Eu me aposentei da Telesp Celular em 2001, aos 57 anos, mas continuei como prestador de serviços da empresa. Parei de trabalhar definitivamente em 2008 quando senti que estava pronto para isso. Se foi bom? Muito! No início, quando ia a um shopping center no meio da tarde, me sentia um menino ‘matando’ aula. Depois, deixei a vida me levar... e fui gostando, sem compromisso, estresse ou pressão. Passo muito mais tempo com a minha família (tenho três filhos, quatro netos e um outro a caminho) e me divirto muito - vou mais vezes ao cinema, leio muitos jornais e livros, viajo quando quero (pelo menos uma vez por ano, vou para a Europa). Eu me preparei muito para conseguir isso, foi trabalhando que construí toda a minha vida e desenhei meu futuro. Nunca deixei de contribuir para a previdência complementar e essa decisão determinou o meu presente.”

Luiz Carlos Fernandes



Nunca é tarde (ou cedo) demais para aprender

Saber lidar com o dinheiro de forma equilibrada e tranquila é um aprendizado que deve começar o mais cedo possível – as crianças podem receber as primeiras noções ainda pequenas. Com o tempo, muitas variáveis vão entrando no planejamento financeiro. A programação para a previdência, sem dúvida, faz parte desse aprendizado para quem quer ter uma boa aposentadoria.

Por esse motivo, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) incluiu a educação financeira e previdenciária entre as ações que devem ser promovidas pelas entidades. A Instrução Normativa nº 32, editada em 4 de setembro de 2009, regulamenta recomendações anteriores e incentiva esse processo, oferecendo inclusive isenção em relação a outras exigências. A partir desta edição, o “Mirante Visão Prev” abordará o assunto sob diversos ângulos.

Para introduzir o tema, conversamos com o diretor presidente da Visão Prev, Sérgio Gouveia:

Como a Visão Prev vê a questão da educação financeira e previdenciária?

Sérgio: É um grande avanço, pois estimula as entidades a tratar do tema junto a seus participantes. Essa formação garante mais tranquilidade no presente, sem o peso da convivência com orçamentos desequilibrados, e no futuro, com uma aposentadoria planejada para se ajustar ao padrão de vida desejado. Na Visão Prev, já executamos diversas ações nesse sentido e vamos incrementá-las ainda mais.

Quais são essas ações?

Sérgio: O Programa sugerido pela SPC abrange: conhecimento sobre finanças pessoais e sobre previdência (privada e pública). Se analisarmos nossos materiais de comunicação, veremos que as palestras que realizamos, o Mirante, o site (que acaba de passar por uma grande mudança) e os e-mails que enviamos com assuntos ligados ao segmento e à nossa atuação direta são iniciativas que seguem claramente as recomendações do governo. No Mirante inclusive já foram também feitas inúmeras matérias com informações sobre qualidade de vida e planejamento financeiro.

Qual a importância desse programa?

Sérgio: Seus impactos são múltiplos. Além de cobrir os empregados da entidade e todos os participantes, ele se estende também aos familiares, o que gera um efeito multiplicador muito positivo. Dessa forma, obtemos maior satisfação, diminuímos as dúvidas, aumentamos a sinergia com as patrocinadoras e podemos até conseguir redução de custos, pois entre os incentivos propostos pela SPC está a isenção do envio por meio impresso do Relatório Anual.

Como a Visão Prev irá aprofundar o tema?

Sérgio: Vamos direcionar ainda mais nossas ações de comunicação e formação para os assuntos que compõem o Programa, inclusive interagindo com os RHs das patrocinadoras para a realização de projetos conjuntos. Assim, vamos ampliar o conhecimento e a conscientização e estimular uma mudança de hábito que atinja os objetivos propostos.



Confira as informações sobre dois assuntos que têm gerado ligações frequentes para o Call Center.

Declaração de Imposto de Renda

- As contribuições para previdência privada devem ser declaradas no campo "Pagamentos e Doações Efetuados" com o código para "Contribuições a Entidades de Previdência Privada". Preencha o nome do beneficiário (Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar), o CNPJ (07.205.215/0001-98) e o valor total das contribuições em 2009.
- Todas as contribuições para o plano podem ser informadas como **dedução**. Essa dedução está limitada a 12% do total de rendimentos tributáveis (sobre os quais incide o IR) que são, por exemplo, os rendimentos de salário ou pro labore, rendimentos no exterior, ganhos com aluguéis, com serviços de transporte de cargas e passageiros e pensão judicial.
- Se você optou pela Tabela Regressiva, deve informar o total dos rendimentos recebidos no item "Outros → Rendimentos Sujeitos a Tributação Exclusiva/Definitiva". O IR retido já é abatido do total de rendimentos, pois o desconto é exclusivo na fonte e não há como restituir o Imposto de Renda.

Também são dedutíveis os gastos com saúde e educação própria e de dependentes. **Atenção:** neste ano, a Receita está ainda mais rígida e cobrará multa dos contribuintes que apresentarem deduções sem comprovação.

O que ocorre depois da mudança de perfil de investimento

- As alterações de perfil são abertas duas vezes por ano – em julho e dezembro – e sua efetivação ocorre em até 60 dias após o fim da campanha. Nesse período, o momento de fazer a migração dos recursos para o novo perfil é definido pela Diretoria de Investimentos, considerando o mercado financeiro e a movimentação de patrimônio entre os perfis. Isso porque, dependendo do volume de recursos que migrarão entre os perfis, pode ser necessário a venda ou compra de papéis, a fim de manter os percentuais de alocação de cada perfil de investimentos.
- O movimento de venda e compra de cotas ocorre sempre no último dia útil do mês definido para a troca. Assim, o rendimento dos saldos no novo perfil ocorrerá a partir do 1º dia útil do mês posterior à mudança. Exemplo: se o mês definido para a alteração do perfil após a campanha de dezembro for fevereiro, a data da venda e compra de cotas será o dia 28/02 e a rentabilidade no novo perfil ocorrerá a partir de 01/03. É possível acompanhar essa movimentação no link "Extrato" da área restrita aos participantes no site da Visão Prev. Lá pode-se visualizar o movimento de venda de cotas (perfil antigo) e compra de cotas (perfil novo).

Maior liberdade para investir

Entidades têm agora maior flexibilidade para escolher segmentos e percentuais para a aplicação dos recursos.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) divulgou, no dia 24 de setembro de 2009, novas diretrizes de investimentos para as entidades fechadas de previdência complementar. As principais novidades da Resolução 3.792 do CMN, que substituiu a 3.456, são: a ampliação de 50% para 70% do limite máximo de aplicação em renda variável (ações, por exemplo), a possibilidade de participar de dois novos segmentos (os investimentos estruturados, informalmente denominados de alternativos, e os investimentos no exterior) e a obrigatoriedade de certificação dos dirigentes e demais pessoas envolvidas no processo decisório em relação aos investimentos das entidades.

Ou seja, ao mesmo tempo em que garante maior liberdade na escolha das modalidades, a Resolução cobra maior responsabilidade e prudência de quem decide o destino dos recursos. "É um movimento importante que deve elevar os níveis de governança do sistema como um todo e ampliar a necessidade de profissionalizar ainda mais o setor. Com essa mentalidade, o sistema passa a exigir não apenas de seus profissionais mas também de seus participantes maior educação previdenciária e financeira para

a administração e tomada de decisões de ambos os lados", explica Leonardo Gomes, da Divisão de Investimentos da Visão Prev.

Vale destacar que foram mantidos os limites máximos para aplicações em imóveis (8%) e em empréstimos e financiamentos (15%). As mudanças propostas foram amplamente discutidas por todo o segmento que há algum tempo sinalizava precisar de melhores condições para enfrentar o atual cenário de juros baixos que torna mais difícil obter boa rentabilidade na renda fixa. Os gestores podem, assim, utilizar produtos financeiros diferenciados para compor as carteiras.

O que muda na Visão Prev

Manter o olhar direcionado para o longo prazo continua sendo fundamental. Desde a publicação da Resolução, a Visão Prev vem trabalhando para alinhar sua Política de Investimentos com as atuais regras. "Para 2010, já foram instituídas mudanças significativas no que se refere à gestão dos ativos, principalmente na renda fixa. A Política de Investimentos até 2009 tinha como indicador de referência de curto prazo (benchmark) apenas o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro) e agora passa a ter uma pequena parcela, de 10%, atrelada ao IMA-B, o índice de mercado ANDIMA composto por todos os títulos públicos atrelados ao IPCA em poder do público", detalha Leonardo Gomes.

Além disso, a Política de Investimentos da Visão Prev está estruturada de acordo com a nova Resolução, tratando separadamente e de forma muito clara os limites de alocação, os limites de alocação por emissor e os limites de concentração por emissor. Com as alterações aprovadas para a Política de Investimentos 2010, a renda fixa terá uma nova relação risco x retorno. A carteira passa a ter alguma volatilidade a mais, entretanto, como medida de segurança, investirá em títulos que cobrem o risco inflacionário e de longo prazo.



Desempenho dos investimentos

(janeiro a dezembro de 2009)

RENTABILIDADE GERENCIAL CONSOLIDADA

Segmento:	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ACUM. 2009
Renda Fixa	3,12%	2,51%	2,25%	2,18%	10,45%
Renda Variável	10,12%	19,82%	17,70%	10,92%	72,25%
Empréstimos	3,37%	3,00%	2,62%	2,43%	11,91%
Global	3,86%	4,29%	4,41%	3,65%	17,21%

RENTABILIDADE DOS PLANOS

Planos:	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ACUM. 2009
Visão Vivo	4,07%	4,91%	4,89%	3,95%	19,04%
TCOPREV	4,07%	4,91%	4,89%	3,95%	19,04%
TCPREV	4,07%	4,91%	4,89%	3,95%	19,04%

RENTABILIDADE DOS PERFIS DE INVESTIMENTOS

Perfil:	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ACUM. 2009
Conservador	3,12%	2,51%	2,25%	2,18%	10,45%
Moderado	4,07%	4,91%	4,89%	3,95%	19,04%
Agressivo	4,89%	6,62%	6,41%	4,85%	24,77%

INDICADORES FINANCEIROS

Indicadores:	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	ACUM. 2009
Poupança	2,01%	1,67%	1,63%	1,56%	7,05%
IGP-DI	-0,96%	-0,10%	-0,30%	-0,08%	-1,44%
CDI	2,89%	2,37%	2,18%	2,09%	9,88%
Ibovespa	8,99%	25,75%	19,53%	11,49%	82,66%
IBrX	10,11%	20,66%	17,49%	10,72%	72,84%
IPGBL	4,73%	8,31%	6,52%	4,26%	25,00%

EM CONTATO



Central de Atendimento Visão Prev

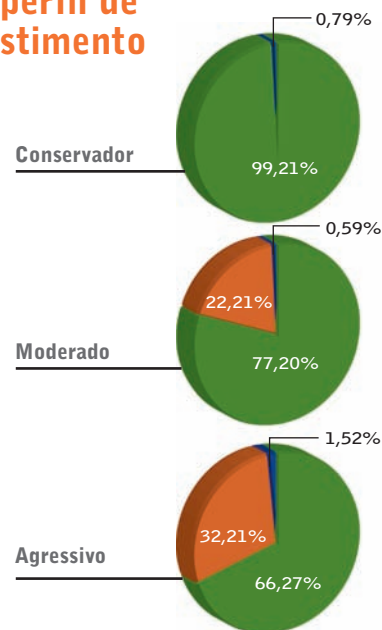
0800 771 PREV (0800 771 7738)

55 11 5501.6161 para chamadas originadas fora do país.

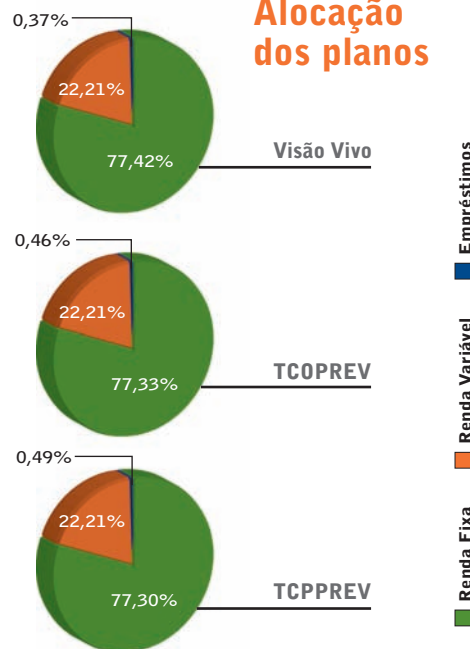
Atendimento de segunda a sexta-feira das 7h às 19h

www.visaoprev.com.br • visaoprev@telefonica.com.br

Alocação por perfil de investimento



Alocação dos planos



“ Aprender é a única coisa de que a mente nunca se cansa, nunca tem medo e nunca se arrepende. ”

LEONARDO DA VINCI, ITALIANO, GÊNIO DO RENASCIMENTO.

Mirante Visão Prev é um informativo bimestral da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, Caixa Postal 65.161 – CEP 01318-970. A entidade não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação. **Coordenação:** Fábio Moreno Saraiva, Gisele Luciana Pupin, Leonardo Rodrigues e Sheila Sauer Valdo. **Conselho Deliberativo:** Gilmar Roberto Pereira Camurra, Cremênio Medola Neto, Fábio Silvestre Michelli, Françoise Trapenard, Gustavo Fleichman, Ilvo Ambrogini Júnior, Luiz André Carpinteiro Blanco, Marcos Amadeu e Stael Prata Silva Filho. **Conselho Fiscal:** Ademir José Mallmann, Alexandre Cruz Alves, Antonio Fernando Ramires Branquinho, Clóvis Delboni Filho, Emilio José Fezzi, Floriano Paulino Costa Neto, João Orlando Lima Carneiro, Marcelo Domingos Pezutto e Paula Bragança França Mansur. **Diretoria Executiva:** Sérgio Martins Gouveia, Patrícia Ferradans e João Marcos Ruzzante. **Elaboração:** Palavra. Oficina de Textos, fone: (11) 3034-0007. **Editora:** Beth Leites (MTb 20.273/SP). **Acompanhamento:** Vera Bella. **Projeto Gráfico:** Luciane Ramos. **Impressão:** Fabracor. **Tiragem:** 18.400 exemplares.